



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL - 16
2º. Semestre de 2007

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ 569A

Cultura e Poder

PRÉ-REQUISITOS

HZ363/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04

PRÁTICA: 00

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 00

ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00

HORAS AULA EM SALA: 04

CRÉDITOS:

04

HORÁRIO:

6ª. feira – 19h às 23h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Amneris Ângela Maroni

CONTATO:

amneris@plugnet.com.br

PED: A () B () ou C ()

PAD

EMENTA

A disciplina indaga sobre as articulações simbólicas da política nos contextos urbano-industriais e pós-industriais. O ponto de partida é a crítica feita pelos estudos culturais à teoria marxista, com base, principalmente, na obra de R. Williams e E. P. Thompson. Serão focalizados temas que permitam explorar aspectos da experiência social na alta modernidade tais como: reflexividade e vida cotidiana; a comunicação de massa e o consumo; globalização e a formação de identidades, tradições e comunidades imaginadas; esfera pública e vida privada; nação, diásporas e cidadania.

PROGRAMA

A disciplina tem como objetivo refletir sobre o amor enquanto temática crucial para o entendimento da condição humana. Faremos um passeio pelas diferentes abordagens filosóficas, sociológicas, antropológicas e psicanalíticas, para assim podermos oferecer uma discussão mais abrangente e enriquecedora do ponto de vista teórico. Platão em dois diálogos (*Banquete e Fedro*) estabeleceu as bases do amor – hetero/homossexual. O amor, para Platão, é iniciático e passagem (possível) para a Verdade e, então, para a Filosofia. Partiremos então da leitura desses dois diálogos. Hannah Arendt é também momento obrigatório: da interioridade o amor volta-se para o mundo! É assim que o amor se faz presente na *res-publica*.

Na psique, na contemporaneidade, a bissexualidade finalmente conquistou um lugar privilegiado. D. Winnicott estabelece as bases, na psicanálise, desta discussão e, com ela, a *criatividade originária* e o *brincar*. Na psicologia analítica, de C. G. Jung, a bissexualidade psíquica já tinha um lugar assegurado. Na última unidade discutiremos a fragilidade dos vínculos na contemporaneidade, tendo como suporte principal, as obras de Anthony Giddens e Zygmunt Bauman.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

UNIDADE 1 – O amor em Platão

1.1 – Leituras em sala de trechos de O Banquete (Platão)

1.2- Leituras em sala de trechos de Fedro (Platão)

1.3 – Como a psicanálise e a psicologia analítica acolheram os textos de Platão

UNIDADE 2 – A bissexualidade na psiquê contemporânea

2.1 – Freud: o feminino enigmático e a bissexualidade

2.2 - Winnicott: o elemento puro feminino e o elemento puro masculino: o resgate da bissexualidade psíquica.

2.3 - Criatividade originária/ espaço potencial e a importância do brincar.

- Jung: a bissexualidade psíquica: anima e ânimus, o mito do andrógino.

UNIDADE 3 – Por amor ao mundo

3. – O conceito de amor em Santo Agostinho/Hannah Arendt

UNIDADE 4 – Laços frágeis na Pós- Modernidade

4.1– Da fragilidade dos vínculos sociais em Bauman

4.2 – Giddens e as transformações do afeto (amor e erotismo nas sociedades modernas)

BIBLIOGRAFIA

PLATÃO. (1973). *Górgias, O Banquete, Fedro*. Lisboa/São Paulo: Editorial Verbo.

PLATÃO. (1983) *Banquete*. In *Os Pensadores*, São Paulo: Ed. Abril.

FREUD. S. *Além do princípio de prazer*. R.J. Imago, 1995.

JUNG. C.G. *O Eu e o Inconsciente*. R.J. Vozes, 1983.

WINNICOTT. D. *O brincar e a realidade*. Rio de Janeiro. Francisco Alves, 1975.

GIROLA. Roberto. "Winnicott: rumo a uma clínica do self". In: *A psicanálise cura?* S.P. Idéias e Letras, 2004.

GREEN. André. "A intuição do negativo em O Brincar e a Realidade". In: *André Green e a Fundação Squiggle*. S.P. Roca, 2003.

VILETE. Edna Pereira. "A bela do palco – o feminino, de Freud a Winnicott". In: *Jornal de Psicanálise – Instituto de Psicanálise – SBPSP*. Volume 39 – dez. 2006 – no 71.

MARONI. Amnérís. "A difícil trajetória da mulher no patriarcalismo". In: *Revista Latinoamericana de psicopatologia fundamental*. Vol. X – junho de 2007.

ARENDT. Hannah. *O conceito de amor em Santo Agostinho – Ensaio de interpretação filosófica*. Lisboa. Instituto Piaget, 1997.

_____. *A condição humana*. Trad. Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

_____. *Sobre a violência*. Trad. André Duarte. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2000.

_____. *Eichmann em Jerusalém*. Trad. José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

_____. *A vida do espírito. O pensar, o querer, o julgar*. Trad. Antônio Abranches e outros. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2000.

YOUNG-BRUEHL. Elizabeth. *Hannah Arendt – Por amor ao mundo*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

FRIDMAN. Luiz Carlos. "Laços frágeis, a oferta da contemporaneidade" In: GROSSI PORTO. Maria Stela e DWYER. Thomas Patrick. *Sociologia e Realidade – pesquisa social no século XXI*. Brasília. Ed. Universidade de Brasília. 2006.

BAUMAN. Zygmunt. *O amor líquido*. R.J. Jorge Zahar, 2004.

BAUMAN, Zygmunt. *Vida Líquida*. R.J. Jorge Zahar, 2007.

BAUMAN, Zygmunt. *Vidas Desperdiçadas*. R.J, Jorge Zahar, 2005.

GIDDENS. A. *Transformação da Intimidade – Sexualidade, Amor e Erotismo nas Sociedades modernas*. São Paulo, Ed. UNESP, 1993.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Seminários temáticos e um trabalho final em formato de artigo ou resenha sobre a bibliografia discutida em sala.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Á combinar